

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

MARINHEIROS de Portugal

Sendo o nosso país um país essencialmente marítimo (e não se suponha que é apenas pelo facto de ser banhado na maior parte da sua periferia pelo Oceano, porque outros povos há ou tem havido que nunca o foram apesar de serem rodeados pelo mar) não podia compreender-se que o Estado Novo e, antes dele, a Revolução Nacional que instaurou a Ditadura Militar de 1926 a 1933 se desinteressassem do problema da nossa Marinha de Guerra.

Efectivamente, é por de mais conhecida a nossa actividade de marinheiros nos alvares da fundação da Monarquia portuguesa. E Alberto Sampaio, historiador dos mais ilustres da nossa terra, num estudo já famoso deu-se ao cuidado de investigar as razões da nossa maneira de ser como marinheiros, encontrando muitos factos que comprovam que essa actividade já vinha de tempos muito mais recuados. Mas é com D. Afonso Henriques que encontramos pela primeira vez os portugueses a empregarem as rêsças galés da época contra o Mouro, então o nosso indefectível inimigo, como o continuou a ser pelos séculos fora.

Mais tarde, na época brilhante e fecunda do Rei Lavrador, recebe a nossa Marinha o seu primeiro grande impulso devido à inteligência lúcida desse grande Rei, um dos maiores da nossa história, um dos maiores de que possa orgulhar-se qualquer povo civilizado. E assim, já no reinado de seu filho, esse tão mal compreendido Afonso IV, as galés portuguesas sulcavam o Atlântico e se aventuravam, desconhecemos ainda por que meios, até às Canárias, iniciando assim, com o pleito das ilhas Canárias, a nossa epopeia marítima dos descobrimentos.

No reinado do Rei Formoso (homem dotado de admiráveis qualidades como Rei, mas péssimo estadista, especialmente no que respeitava à política externa) a Marinha de Guerra portuguesa é já uma força digna de respeito, embora venha a ser quasi totalmente destruída na infeliz batalha de Saltes que comprometeu, por um pouco irremediavelmente, toda a obra lenta e paciente dos Reis anteriores a D. Fernando.

Mas é na época imediata que a nossa Marinha alcança o seu apogeu. Com a expedição a Seuta abre-se o grande ciclo que só devia fechar-se séculos mais tarde, quando a noite filipina se ceitou sobre o exausto lar lusitano, impotente então para resistir à velha ambição castelhana. De 1415 a 1588 todos os mares do mundo conhecerão as galés, as caravelas, as naus e as fustas del Rei de Portugal. Por toda a parte tremulou, milhares de vezes ao sol das mais grandiosas e épicas batalhas, a bandeira sagrada das Quinas, e os marinheiros de Portugal praticaram façanhas que até então era costume atribuir apenas aos heróis lendários das velhas epopeias. Criou-se por esse tempo, e para sempre, a consciência do marinheiro português que, a partir daí, seria pelos séculos fora apresentado como protótipo do homem do mar. E quando em 1588 a marinha portuguesa, in-

«28 de Maio» e o «Povo Algarvio»

Comemora-se em todo o País a passagem de mais um aniversário do movimento que, há 17 anos, arrancou Portugal das margens do precipício para onde o tinham atirado as consequências logicas do regime nefasto, anti-humano e anti-nacional, que então presidia aos destinos da Nação.

O Exército Português na sua arrancada de Braga, soube interpretar bem o sentir unanime do nosso Povo. E viu-se, a confirmar esse sentimento, como toda a Nação se ergueu a secundar esse gesto brioso e ordeiro, apesar de ser uma Revolução.

Assim sucedeu porque na verdade se tratava da Revolução Nacional. Hesitações de inicio, naturaes num movimento em que havia excesso de boas vontades mas não tinha havido tempo para disciplinar o pensamento orientador, essas hesitações em breve foram anuladas pelo aparecimento do Homem que, graças sejam dadas a Deus, providencialmente apareceu para conduzir a nau da governação publica com mão firme e orientação segura.

O Sr. Dr. Oliveira Salazar tem cumprido tudo o que de inicio prometeu. Nem é preciso, sob o ponto de vista de politica interna, discorrer sobre ela, tão patentes aos olhos de todos estão os beneficios. Sob o ponto de vista de politica internacional, o prestígio pessoal do Chefe da Revolução Nacional e o prestígio de Portugal, tão elevados e tão indiscutíveis hoje em todo o mundo, falam por si.

gloriamente levada a participar numa empresa originada na ambição megalomana de Felipe II —a invasão da Inglaterra anglicana—, é destroçada pela força dos ventos e pela estratégia de Drake, fechava-se o brilhante ciclo da hegemonia marítima de Portugal, é certo, mas não desaparecia com ela a bravura, a tenacidade, o orgulho dos marinheiros de Portugal.

Os séculos imediatos ainda viram que portugueses se batem em terra bem; mas no mar batem-se muito melhor, porque o mar é o seu elemento natural. Nem de outro modo poderia ser, porque foram eles quem desvendou os seus mistérios, quem arastou pelos séculos fora com todos os Adamastores que a fantasia ou o terror haviam gerado. O velho espírito do marinheiro português ainda veio nos fins do século XVIII a espantar o frio e fleugmático Nelson, quando as naus do ilustre Marquês de Niza auxiliavam as do herói de Abukir

O «28 de Maio» tem assim já 17 anos de vida, em que a paz, com todas as suas consequências benéficas, tem reinado em Portugal. São 17 anos de paz a contrastar com 15 anos de desordem e de desprestígio, em que os homens publicos e a Nação foram as vitimas da doutrina politica pela qual se orientavam.

O «Povo Algarvio» apareceu para defender e fazer propaganda da doutrina politica do Estado Novo.

O Chefe tinha-a definido no célebre discurso da Sala do Risco. E o nosso pequeno semanario, no seu artigo de apresentação, propunha-se, a dentro dessa doutrina, fazer a defeza dos interesses de Tavira e do Algarve. Apresentou-se a combate num dia 27 de Maio de há já uns longinquos 9 anos.

Da vida do «Povo Algarvio» falam os seus quasi quinhentos numeros. Parece-nos que não faltou nenhum deles ao que foi prometido. E a satisfação do dever cumprido já é um bom premio.

Com o mesmo entusiasmo do inicio, com a mesma fé na salvação de Portugal pelo seu reaportuguesamento e pela acção salvadora do Chefe da Revolução Nacional, a quem cumprimentamos calorosa e sinceramente como soldado disciplinado, saudamos esta data com o grito de união de todos os portugueses de boa vontade.

Viva Portugal!

Jaime Bento da Silva



O CHEFE DA REVOLUÇÃO NACIONAL

Grémio da Pesca do Atum

Está em plena organização o Grémio dos Pescadores do Atum. As entidades encarregadas do assunto estão estudando o local onde ficará a sua Séde.

As Empresas de Pesca cujas armações estão lançadas na nossa costa têm pedido para que seja em Tavira, visto ser a localidade do Algarve, onde há mais actividade piscatória.

Estamos certos que este problema será resolvido com inteira justiça, para Tavira.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABCIM.

não morre, que deve continuar a subsistir pelos tempos fora, que é imperecível, que é eterna!

Os Grandes Problemas Nacionais

A extinção do analfabetismo valer em Portugal uma bela realidade

Há trinta e tal anos a propaganda republicana fez-nos visonar um Portugal novo rejuvenescido pelo ardor e pela dedicação duma geração sem culpas no passado.

Era legítimo esperar uma resurreição quando o sistema social permanecia fundamentalmente o mesmo, com os seus partidos, com o seu parlamento palavroso, com as suas lutas intestinas? não era precisamente este o espectáculo que ofereciam outras républicas preexistentes, incluindo a França?

Fôsse como fôsse acreditou-se na regeneração nacional pela democracia. Não foi preciso muito para caírem as ilusões. Ao cabo de dez anos a democracia estava desacreditada, ao fim de quinze caía inerte sem uma reacção heroica. O desengano tinha sido brutal.

Entre os problemas ventilados nessa propaganda de há trinta e tal anos figurava em primeiro plano o da extinção do analfabetismo, o da hidráulica agrícola, o das casas económicas e por aqui fora. Afinal, usufrutuários do poder por longos quinze anos os partidos republicanos não nos deram a solução de um só destes problemas. Nem um só. Nem sequer estudos sérios, necessariamente demorados, para os pôr em execução. Quando se fez alguma coisa foi sempre fragmentada sem planos ponderados, fazia-se para desfazer, para calar as vezes protestantes. E, não obstante, o Parlamento funcionava em sessão permanente para justificar o subsídio aos deputados, e a dívida pública atingiu cifras astronómicas. Em que se consumia o dinheiro dos contribuintes? Em inutilidades. Ao serem arredados do cenário politico, os partidos deixavam-nos terrivelmente endividados, com a rede de estradas intransitáveis e vergados a um desprestígio internacional que nos obrigava lá fora a calarmos a nacionalidade.

Com o Estado Novo a situação modificou-se profundamente. As soluções foram surgindo. Primeiro o saneamento das finanças, depois o alargamento e a facilidade do crédito, a construção e grande reparação das estradas, os melhoramentos ferroviários, a politica dos portos, a arborização das serras e dunas, a hidráulica agrícola, as casas económicas e, agora, a construção das escolas primárias para todas as crianças em idade escolar. Nada menos de 12.500 salas de aula em 7.180 edificios novos. Veio esta solução em último lugar dada a complexidade do problema e a vontade de o resolver de maneira definitiva. Por isso o plano levou anos a estudar.

Dentro de quinze anos nenhum chefe de familia se poderá queixar de que não tem ao seu dispor uma escola onde possa educar os filhos. E que escolas! Atendeu-se a tudo o que reclama a pedagogia e a higiene. Pa-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A Comercial

DE J. Carmo, L.^{da}
Artigos de Fanqueiro,
Retrozeiro,
Modas e Confeccões
Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

Francisco Martins Pereira
TAVIRA
Compra de Cereais e Frutos Secos
Fabricante de Rações para Gado
Productor de Gelo

CASA DINIZ

de Bernardino Padinha Diniz
Grandioso sortido dos mais lindos
Riscados, Chitas e Linhos
78. R. José Pires Padinha, 80, 80-A
TAVIRA

Estância de Madeiras

de José Joaquim Ferreira
Completo sortido em ferragens,
tintas e ferro para cimento ar-
mado e cimento da acre-
ditada marca TEJO
Artigos funerários, urnas, cai-
xões de chumbo, coroas, etc.
Preços sem competência
Avenida 1.º de Maio e
Rua Guilherme Gomes Fernandes
Telefone n.º 57—TAVIRA

COMPANHIA DE CONSERVAS BALSENSE
S. A. R. L.
TAVIRA
Fabrica e vende as melhores e mais deliciosas conservas de peixe
A máxima higiene na esmerada confecção dos seus produtos

José Francisco Peixoto

COMERCIANTE
TAVIRA
Compra e venda de:
Frutos Secos, Sal e Cereais
ESCRITORIO:
Borda d'Água da Asseca - TAVIRA

GRANDE CONCURSO

— DE —

POETAS ALGARVIOS

do jornal «POVO ALGARVIO»

N.º 1

Lágrima Celeste

Lágrima Celeste
Pérola do mar,
Tu que me fizeste
Para me encantar!

Ah! se tu não fosses
Lágrima do Céu,
Lágrimas tão doces
Não chorara eu.

Se eu nunca te visse,
Bonina do vale,
Talvez não sentisse
Nunca amor igual.

Pomba debandada
Que é dos filhos teus?
Luz da madrugada,
Luz dos olhos meus!

Meu suspiro eterno,
Meu eterno amor
De um olhar mais terno
Que o abrir da flor,

Quando o nectar chora
Que se lhe introduz
Ao romper da aurora
E ao raiar da luz!

O Senhor te diga
Se te adoro ou não,
Minha doce amiga
Do meu coração!

Se de ti me esqueço
Ou já me esqueci,
Ou se mais lhe peço,
Do que ver-te a ti.

Autor:

Título da obra:

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje apresenta—*O Idolo*.
Um conjunto de belas paginas da vida do heroi popular no jogo de «baseball» Lon Gehrig.
Ainda na flôr da idade e no auge da gloria conquistada nas lutas gigantescas dos campos desportivos, surge-lhe a imagem da Morte que encara com simplicidade, a sorrir.

A esposa, a unica mulher que amou, adivinha tudo e para o encorajar, sorri-lhe, brincam amam-se... iludem-se.
Um filme repleto de intenso realismo.

Uma sensacional produção realisaada por San Wood e interpretaada nos principais papeis pelos consagrados artistas:

Gary Cooper e Teresa Wright.

Quinta feira—*O Cantor e a Corista*.

Um filme que foca Londres de ha 20 anos, quando vibrava ao som da musica alegre das revistas.

Interpretado por Anna Neagle (a corista) e Arthur Tracy (o cantor) artista de primorosa voz valorisam uma opereta de grande espectáculo, que fez carreira no Ginasio onde se conservou no cartaz durante duas semanas a deslumbrar o publico com trechos de opera e lindissimos bailados. O das amendoeirras em flôr é um quadro que jámais esquecerá.

Trata-se emfim dum romance de amor enquadrado nos mais luxuosos cenarios, com cantores de celebridade mundial.

FOOT-BALL

Campeonato da 2.ª Divisão

No encontro realizado no passado domingo, no Stadium Padinha, em Olhão, entre o Esperança Foot Ball Club de Lagos e o Clube local Sporting Club Tavirense, para apuramento do Campeão da 2.ª Divisão saiu vencedor o Esperança por 5-3.

A arbitragem a cargo do arbitro da Associação Foot-Ball do Algarve, sr. Valencio Bexiga foi correcta.

No jogo dos locais notou-se acentuadamente a falta de treinos pois cada qual procurava fazer jogo individual. Só no segundo tempo conseguiram certo equilibrio de conjunto.

Para se organizar o team de futebol é necessário treinos pois de contrário só se colhem resultados como o que acabamos de verificar.

Subsidios para uma Bibliografia do Algarve

Anonimo—«Escursões pelo Algarve»—E' um folheto de 16 paginas, sem data, impresso na Tipografia Socorro de Vila Real de Santo Antonio, com o seguinte Sub-titulo «de Vila Real de Santo Antonio, por Faro, Sagres e Monchique, realizadas em autocars e caminho de ferro, visitando sucessivamente: Ayamonte, Castro Marim, Cacela, Tavira, Olhão, Faro e as ruinas de Milreu, Estoi, S. Braz, Loulé, Silves, Portimão e Praia da Rocha, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente e Monchique». E' um bom guia para quem quiser visitar o Algarve.

Corvalho, Alfredo de—«Dois poetas do Algarve, Candido Guerreiro e Bernardo de Passos»—Conferencia pronunciada no Curso de Férias da Universidade de Coimbra, em 21 de Agosto de 1936, seguida de poemas escolhidos e alguns ineditos. Ed. Biblioteca da Universidade de Coimbra, 1937.

Corvalho, Prof. Dr. Augusto da Silva—«Plano de estudo da Medicina Popular Portuguesa»—Separata da «Imprensa Médica», n.º 11, 16 e 19, ano VI—1940.

Gasa do Algarve—«Festa da Primavera, Sarau literario artistico, recital de poetas algarvios»—em 21 de Maio de 1939, programa contendo as poesias.

Côrte-Real, João Afonso—«Gil Eanes e o Atlantico»—Algumas palavras ao microfone da Emissora Nacional no V centenário da passagem do Cabo Bojador.—Lisboa, 1936.

Nobre, Antero—«No juramento de Bandeiras do Curso de Sargentos Milicianos de 1942-43 no Centro de Instrução de Infantaria de Tavira»—Alocução proferida pelo Alferes Miliciano.

Orfeon Academico de Coimbra—«Homenagem a João de Deus»—Na inauguração do Jardim-Escola de Coimbra pelo ... em 1 de Março de 1911—entre a varia colaboração de prosa e verso, contem um trecho em prosa de Antonio Mexia de Matos, de Silves.

Santos, Raul Esteves dos—«O Poeta Xavier de Paiva»—Figuras esquecidas—E' um algarvio, natural da Freguesia de Santa Maria, de Lagos—ed. 1935—Foi um dos primeiros colaboradores do jornal «A Voz do Operario» de Lisboa.

Continúa

PELA CIDADE

Mês de Maria—Terminam amanhã, as cerimónias religiosas que durante todo o corrente mês se têm realizado na igreja parquial de S. Tiago, desta cidade, em honra da Virgem Maria, as quais têm sido bastante concorridas.

Santo Antonio—Conforme dissemos no nosso último numero, a trezena em honra de Santo Antonio, iniciar-se-á este ano no dia 9 de Junho, devendo a festa realizar-se no dia 21.

A Confraria de Santo Antonio está animada da melhor boa vontade em fazer sair este ano a procissão contando para isso com o auxilio e boa vontade de todos os católicos de Tavira.

Energia Electrica—Por deliberação da Camara Municipal, não será feita este mês a contagem dos contadores de energia electrica e de água.

Clube Recreativo Tavirense—Promovido por um grupo de sócios realizou-se no passado domingo, um interessante baile neste Clube, o qual foi abrilhantado pela excelente orquestra «Armojazo-fónica», sob a regência do hábil maestro Antonio Viegas Júnior. O baile decorreu com bastante animação tendo terminado a altas horas da madrugada.

Rio Séqua—Pelo Fundo de Desemprego foram concedidos Esc. 37.500,00 para trabalhos de limpeza no Rio Séqua,

Mocidade Portuguesa—Esteve nesta cidade em serviço de Inspeção o Delegado Provincial da M. P. no Algarve, sr. Dr. Romão Duarte, distinto Professor do Liceu de João de Deus, de Faro.

Na sua visita foi acompanhado pelo Sub-Delegado Regional, sr. Tenente José Augusto Correia. O sr. Dr. Romão Duarte assistiu á instrução dos filiados, tendo visitado a sede do Nucleo local da M. P. e o Castelo de Tavira.

Campeonato de «Damas»—Por iniciativa do Tavira Ginasio Club, vai ser disputado um torneio de «Damas» inter-clubs.

O torneio será disputado em partidas de 10 jogos e cada club far-se-há representar com 3 jogadores.

Dentro de dias serão enviados convites ás colectividades.

Ao club classificado em 1.º lugar será entregue a taça «José Pedro Barão Junior», gentilmente oferecida por um membro da Direcção daquele club.

Número Especial

O próximo número do nosso jornal é dedicado a nobre e progressiva Vila de Loulé, uma das mais antigas da nossa provincia que foi conquistada aos mouros em 1229, no reinado de D. Afonso III, por D. Paio Peres Correia.

A organização deste número foi feita pelo nosso Redactor Sr. José Ferreira Tôrres.

Banda da Academia Musical Tavirense

Para inauguração dos concertos noturnos, esta banda dá-nos hoje das 22 às 0 horas, no jardim publico o seguinte programa, sob a regência do maestro sr. Herculano Rocha:

I PARTE

BLASE AWAY—P. D.—Thebran
RAYMOND—Overture—A. Tomaz
CREPUSCULO—Intermezo—H. Rocha
SERRANA—Opera—A. Keil

II PARTE

UMA VIAGEM POR ESPANHA—Aires-populares—C. Pintado
PEPITA GREUS—P. D.—P. Chovi

Anunciar no «Povo Algarvio»

SAPATARIA TRIUNFO

DE

JOSÉ ANTONIO DE JESUS

Preferir os artigos desta casa é ter a certeza de ficar bem servido

CASA CABRITA
OLHÃO
FORMIDAVEL SORTIDO EM
Sedas, Lãs, Algodão, Meias, Camisaria, Gravalaria, etc.
Sempre Novidades
Preços excepcionais
TAVIRA

A MODELAR

de Santos, Padinha, L.^{da}
(Em frente dos Arcos)

Vende por preços barattimos calçado e miudezas

Agradecemos ao Ex.º Público a gentileza de uma visita

José Francisco da Graça

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Uma das mais antigas casas comerciais

Grande e variado sortido de artigos de Fanqueiro

J. J. Celorico Palma
Estrada Marginal—TAVIRA
As melhores e mais acreditadas conservas do Algarve
Fabricação esmerada das mais saborosas conservas

Francisco de Paula Peres

Avenida 1.º de Maio, 24
TAVIRA

Materiais de construção
MADEIRAS,
FERRAGENS
e TINTAS

Pela Província

Gastro Marim

A Juventude Católica Feminina e a Liga de Acção Católica de Vila Real de Santo António promoveram e levaram a efeito no dia 24 do corrente a organização duma Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora dos Mártires de Castro Marim a qual partiu de Vila Real pelas 8 horas e chegou a Castro Marim às 9.

Todos os peregrinos vieram a pé, acompanhados pelos Rev.ºs Padres Jorge Leiria, de Vila Real, e Vicente Araújo, de Castro Marim, além de muitos cavalheiros, entre eles o Dr. Juiz da Comarca, quasi todas as senhoras da melhor sociedade de Vila Real de Santo António e bastante povo que chegaram na melhor ordem, trazendo à frente os seus estandartes e entoando vários cantos religiosos.

A entrada da Ponte, cerca dum quilómetro de Castro Marim, foram esperados por muitas senhoras, bastantes cavalheiros, muito povo, organismos da Acção Católica, com os seus estandartes e meninos e meninas das escolas acompanhados dos respectivos professores.

Apresentados os respectivos cumprimentos dirigiu-se a Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora dos Mártires, cuja igreja, que ficou literalmente à cunha, apresentava um lindo aspecto pelo asseio dos seus altares e adorno de toda Ela.

Celebrou o Santo Sacrificio da Missa o Rev. Prior Leiria, Prior de Vila Real de Santo António e antigo Pároco desta freguesia, que fez um comovente discurso alusivo ao acto e agradecendo a todos os presentes. A Missa foi acompanhada por um coro falante de meninas de Vila Real de Santo António que muito agradou.

Houve centenas de comunhões e notava-se um tal fervor religioso entre a assistência que a muitos vimos banhados de lágrimas.

Oxalá a Virgem Santissima dos Mártires interceda por todos nós, não só livrando o nosso País do grande monstro, mas ainda trazendo em breve a Paz a todo o Mundo como tão ferrosamente aqui foi pedido de joelhos por todos.

Ontem, dia 29, foi ocupado o Castelo desta vila por um troço de filiaes da Mocidade Portuguesa, fazendo a velada da noite e terminando, na manhã de hoje, com uma Missa Campal, no referido Castelo, pelas 8 horas.

Chegou, finalmente, o petróleo, havendo luz à vontade e sem arreliaes para os que tantas apoucações sofreram por não poderem contentar a todos igualmente. Bastante satisfeitos devem estar os doentes do Hospital porque o seu médico já ali pode operar sem necessidade do péssimo óleo do Antonio da Fonte. Assim poderemos dizer já o mesmo do açúcar, do azeite, do arroz e das massas que tanto têm dado que fazer aos Srs. da Commissão e que falar aos menos afortunados da sorte.—E.

Vila Nova de Gacela

Manta Rota—Esta praia promete grande concorrência este ano, Quasi todas as casas estão alugadas. A normalização das carreiras de camionetas muito contribui para esta afluência.—E.

Produzir e poupar é a palavra de ordem não só para a lavoura mas para todos os portugueses.

O consumo da batata aumenta progressivamente, o que aconselha a intensificação da sua cultura em moldes que garantem a melhor e maior produção.

Os tubérculos inteiros devem ser usados como semente, nas terras úmidas, pois esta prática evita o seu apodrecimento.

Nas outras terras, afim de tornar mais económico a sementeira, deverão os tubérculos fragmentados.

Gada pedaço destinado a semente deve ter 2 a 3 brotos e serem curtos, para evitar que engelm.

Os brotos da coroa são os que tem maior vitalidade, originando as plantas mais vigorosas.

Não se exponha ao sol os tubérculos cortados e demore-se o menor tempo entre o corte e a plantação.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

«Povo Algarvio»

Para comemorar a data festiva de 11 de Junho, feriado concelhio, dia da conquista da cidade aos mouros pelo insigne Cavaleiro da Ordem de São Tiago, D. Paio Peres Correia, o «Povo Algarvio» publicará um número especial no dia 13 de Junho.

Vida Desportiva

Torneio «Revelações» para a Taça «Povo Algarvio» em Loulé

Na passada segunda feira efectuou-se o quarto programa de jogos em disputa do torneio que este jornal vem patrocinando em Loulé.

Os resultados foram os seguintes:

Onze Branco, 2—Campinense, 1; Atletico, 6—Quarteirense, 1.

Na proxima segunda feira terminará a primeira volta dum torneio que continua despertando o maior interesse naquela vila e para o qual, alem da taça do nosso jornal, existem outros premios expostos em estabelecimentos de Loulé.

A receita liquida do torneio, até agora, é de Esc. 1.227,00, depositados no Banco do Algave, tendo a Commissão Organizadora contribuido já para o Hospital desta Vila com a importancia de Esc. 139,60, respeitantes à retirada de 10 em cada bilhete vendido.

F. T.

COMARCA DE PORTIMÃO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que foi designado o dia 27 do proximo mês de Junho, por 12 horas, à porta do Tribunal judicial da Camara de Portimão, para a arrematação em primeira praça e pela quantia de 12.000\$00, do direito à herança que o Executado Dr. João Batista Caleça, casado, comerciante, residente em parte incerta cujo ultimo domicilio foi na cidade do Porto, Pensão Europa, na Rua Almada, tem por falecimento de Manuel Batista Caleça, residente que foi na cidade de Tavira, sendo notificados os comproprietarios —sendo notificados os comproprietarios Joaquim Ernesto Bandeira e João Caetano Bandeira ausentes em parte incerta, cujo ultimo domicilio foi na cidade de Tavira, do dia, hora e local designados para a referida praça, e, nela, querendo, deduzirem os seus direitos de preferencia. Este direito foi penhorado nos Autos de Acção Especial de Letra que, em execução de Sentença, José Dias dos Reis, casado, farmaceutico, residente em Portimão, move contra o referido executado, Dr. João Batista Caleça.

Portimão, 13 de Maio de 1943.

O chefe da 2.ª secção

Antonio Viana Ramires

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Manuel Rodrigues da Silva
Rei

Vende-se

Uma raquette para tenis, marca «La Belle»—Slazenger's, e uma prensa Slazenger's, tudo em estado novo, sem uso.

Nesta redacção se diz.

Assina o «Povo Algarvio»

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins.

Em 31—Sr. Manuel Ferro Marçal.

Em 1 de Junho—D. Judite dos Prazeres Coelho Entrudo, D. Maria da Estrela Lopes e srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Manuel Eugenio Pereira e Izidro José Leiria.

Em 2—D. Maria Joana Arnedo, sr. José Antonio Costa e menino Delfim Marcelo Neves Valente.

Em 4—D. Maria José Corvo Pires Freitas e Silva, sr. Manuel Virgínio Pires e menino Daniel Francisco Chagas.

Partidas e chegadas

De visita a sua familia esteve entre nós, tendo já regressado à capital, o nosso prezado conterrâneo sr. Aurelio Anibal Bernardo, distinto funcionario do Grémio dos Produtos Químicos.

—Acompanhado de sua esposa e filha foi à Capital, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. João Baptista Carvalho, proprietario.

—Partiu para Lisboa, o nosso particular amigo sr. Dr. Eduardo Mansinho.

—Foi à capital donde já regressou, o sr. Manuel Joaquim, dignissimo Factor dos Gaminhos de Ferro, desta cidade.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Castro-Marim, o sr. Francisco Padinha Raimundo, Agente de Seguros nesta cidade.

—Partiu há dias para Lisboa, Mle. Maria Marília Ribeiro de Jesus, modista de chapéus, que foi adquirir os novos figurinos de especialidade.

Registo de Casamento

No dia 24 do corrente, teve lugar na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, o registo de casamento do sr. José Viegas, guarda livros da casa Araujo Ribeiro, com a sr.ª D. Maria Adelaide Correia Rico.

Paraninfaram o acto por parte do noivo o sr. Luiz dos Santos Sacramento Pereira, e pela da noiva a sr.ª D. Adelaide das Dores Lopes Padinha.

Os nossos parabens.

Doentes

Partiu para o Sanatorio de Gelfa o sr. José Julio Alves Leandro. Desejamos um pronto restabelecimento.

NECROLOGIA

No Hospital de Santa Marta, onde foi sujeito a uma melindrosa operação, faleceu o sr. Francisco Pereira Martins, Sargento Ajudante do Exercito, que durante alguns anos prestou serviço no extinto regimento de Infantaria n.º 4 nesta cidade, que se encontrava actualmente em serviço em Cabo Verde.

O extinto era casado com a sr.ª D. Virginia Irlanda dos Santos Martins, de quem deixa quatro filhos menores.

No dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Antonia da Conceição Viegas, de 92 anos, viuva do sr. Joaquim da Conceição Viegas e tia do sr. João José Bernardo.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

Os Grandes Problemas Nacionais

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ra os mais necessitados atendeu-se mesmo a organização de cantinas. Com a reorganização recente das Escolas de Magistério Primário o problema que fez vibrar tantos discursos indignados e se repetira em mil arugos de jornal fica solucionado cabalmente. E' o ataque a fundo ao analfabetismo.

O Estado Novo prefere as realidades às simples promessas.

f. e.

Estancia de Madeira

de Marcelino A. Galhardo
R. Dr. Miguel Bombarda, 108 a 112
TAVIRA

Tem á venda

O melhor e o mais completo sortido de: Charruas completas, Arrecas, Rastos, Relhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

Oficina de Reparações com Soldagens a autogénio

EDITAL

José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em medicina e Presidente da Commissão Arbitral da Regulamentação do Trabalho e Salários dos Trabalhadores Rurais do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, na reunião desta Commissão, realizada em 25 do corrente mês, foi deliberado estabelecer os salários diários aos trabalhadores rurais deste concelho, no periodo a decorrer de 31 de Maio a 3 de Julho p. futuro, pela forma seguinte:

I) — SEXO MASCULINO:

Classe A (de 18 ou mais anos);

a) — Trabalhadores permanentes:

Freguesia da Luz. 12,000

Outras freguesias. 11,000

b) — Trabalhadores eventuais:

Freguesia da Luz. 13,000

Outras freguesias. 12,000

c) — Ceifas:

Em todo o concelho — 15,000, ou 10,000 com comida.

d) — Trabalhos especializados:

Enxertadores. 16,000

Trabalhadores no tratamento de árvores. 15,000

II) — SEXO FEMININO:

Em todo o concelho:

a) — Permanentes. 6,000

b) — Eventuais. 7,000

c) — Ceifas. 10,000

Empreitadas para Ceifas

Homens ou mulheres — 16,000 por alqueire de sementeira.

Classe B (de 15 a 18 anos):

Rapazes e raparigas: — Os salários estabelecidos para homens e mulheres com uma diferença para menos de 1,000 a 3,000 conforme as suas aptidões para o trabalho.

Classe C (menores de 15 anos): — Os salários dos trabalhadores desta classe serão estabelecidos livremente pelos interessados até aos limites dos que vigorarem para os da classe B.

Os salários estabelecidos entendem-se para o trabalho de sol a sol com os descansos habituais nesta Região.

DEFINIÇÃO

Trabalhadores permanentes: — E' o trabalhador que normalmente trabalha todo o ano na mesma exploração agricola.

Trabalhadores eventuais: — E' o trabalhador que é admitido acidentalmente no trabalho duma exploração agricola.

PENALIDADES

As infracções ao disposto neste edital serão punidas com multa de 50,000 a 500,000 por cada trabalhador em relação ao qual se verificarem, nos termos da Base XVI da Regulamentação do Trabalho e Salários dos Trabalhadores Rurais, publicada no Diário do Governo — 2.ª Série — n.º 115 de 19 do corrente mês.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Tavira, 26 de Maio de 1943.

(a) José Raimundo Ramos Passos

PAULINO & GRAÇA, L. da

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Telefone n.º 41

Os melhores Artigos de Mercadoria

Excelentes Chás e Cafés

Puro Azeite do Alentejo

Lindas Louças Finos Vidros

Bons Talheres — Duráveis Esmaltes

e Ferrões de Engomar — Gostosa

Confeitaria — Saboresos Licores e

Vinhos do Porto — Chique Papel de

Cartas — Variados Brinquedos

Escolhida Perfumaria das marcas:

Nally, Benamor, Santa Clara,

Talpas, etc.

Sabonetes, Loções, Rouges, Batons,

Pós de Arroz, Pastas Dentifricas,

Cremes Dentifricos, etc.

Apreeciáveis

Descóntos aos Revendedores

MÓDICOS PREÇOS

Vendem-se

Prensas usadas de lagar e um

alambique para destilação.

Trata-se na Rua Almirante

Candido Reis, 47 — Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

Philips de 6 velas, modelo

1940, com duas baterias.

Vende: Francisco Bitá Bota

— Quarteira.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na

Tabacaria Santos.

ATENÇÃO!

Se o cavalheiro ou senhora
Deseja vestir com graça;
Vá já á «Competidora»
Ali no Largo da Praça.

Lindos tecidos p'ra V'rao.
Artigos finos e leves
Preços sem competição
No José Augusto Neves.

Rapaz

12 ou 13 anos para pequenos serviços de escritório precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

“KROHN”

A MARCA QUE SE IMPÕE PELA SUPERIOR
QUALIDADE DOS SEUS PRODUTOS

VINHOS DO PORTO

ESPUMANTES NATURAIS

Representante exclusivo no Algarve - MANUEL PIRES MATEUS - TAVIRA

Jota-Bar

Apresenta as melhores
LARANJADAS

os mais deliciosos vinhos
DO PORTO E DE MESA

e a mais fina
PASTELARIA

Sem pretender fazer con-
corrência oferece os me-
lhores preços.

Os lucros desta casa são
retribuídos em melhora-
mentos e comodidades.

Brevemente, uma nova
secção a inaugurar.

Preferir JOTA-BAR é desejar o
progresso de Tavira, porque
o seu lema é BEM SERVIR.

Searas

Lavradores! Segurai as vos-
sas searas contra o risco de fo-
go, no Agente de Seguros Fran-
cisco Padinha Raimundo.

Rua do Poço do Bipo, 10—
Tavira.

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades
em Lanificios, tendo fazendas
ao preço da tabela
em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.^{mos}
Fregueses a preferencia na esco-
lha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA

Dr. Rogério Peres

Doenças
das Crianças

Rua Santo Antonio, 18-1.º

— FARO —

Grafonola

Tipo antigo em bom estado,
vende-se.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Um prédio situado no Largo
do Cano, n.ºs 8, 9, 10, 11 e 12,
que se compõe de réz do chão,
1.º andar e quintal grande.

Informa: Francisco José—Ta-
vira.

Vende-se

Quinta dos Bonitos, sitio do
Valongo, Conceição de Tavira.
Propostas em carta fechada
até 31 de Maio.

Todos os esclarecimentos e
cartas para a Rua Caetano Al-
berto, 16 (ao Arco do Cego),
Lisboa.

Nada se trata com interme-
diarios.

Bons impressos e carimbos
a preços economicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Júlio Sancho

Medico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico es-
merado como o atestam as suas esplendidas fa-
rinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna apare-
lhagem, produzindo as suas tão acreditadas fa-
rinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em ma-
quinaria moderna e aperfeiçoada.

Dr. Jorge Correia

CLINICA GERAL

Rua da Porta Nova

TAVIRA

Consultas todos os dias
das 15 ás 17 horas

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quin-
tas feiras, no escritório
do solicitador Carmo Peres

Espingardaria “ALGARVE”

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Es-
pingardas de Luxo

Sensível diferença de pre-
ços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Estância de Madeiras

— DE —

Firmino António Peres

Serração Mecânica

FERRAGENS E DROGAS

Agência Funerária

SÉDE

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 30-30 A

DEPÓSITO

Ruas Monte Alvão, 22 e 24

1.º de Maio 95 a 99

TAVIRA

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

A verdade não é fábula!

(Entre amigos)

—Tenho mandado trans-
formar chapéus e tingir fatos
a diversas casas; mas traba-
lho tão perfeito e barato co-
mo o de A MADEIRENSE
de José F. Camacho Jr.
ainda não achei!

—Pois se essa casa empre-
ga nos seus tintos umas ani-
linas que nos fatos e chapéus
não deixam um pingo de tinte!

—E alem de todas estas
garantias tambem vende cha-
peus da acreditada Fábrica
PINHO COSTA & C.ª.

73-R. Almirante Reis-75 — OLHÃO

SUCURSAL:

Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 31

TAVIRA

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. mar-
ca Philips, para corrente alter-
na, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

Charrette

Compra-se em 2.ª mão.
Nesta Redacção se Informa.